



EDITORIAL

Gustavo Silvano Batista¹

O presente número do Cadernos PET Filosofia UFPI, primeiro do ano de 2022, traz artigos de diversas temáticas, relacionados à pesquisa em filosofia no Brasil. São seis artigos resultados de pesquisas filosóficas, tratando especialmente temas atuais; e um artigo acerca do debate do ensino de filosofia no Brasil.

Deste modo, abre este número o artigo de **Palloma Valéria M. de Miranda e Heraldo Aparecido Silva**, intitulado *Filosofia, literatura e educação: um estudo da obra O oceano no fim do caminho de Neil Gaiman a partir da noção de narrativa de Richard Rorty*, no qual lidam com a noção rortyana de narrativa, como um modo de relacionar filosofia, literatura e educação, tendo em vista a obra de Neil Gaiman. Em seguida, temos o texto de **Carlos César Santos Silva**, *Da-sein e liberdade em Heidegger*, no qual lida com a relação entre o modo de ser no mundo mais básico do ponto de vista da liberdade na principal obra de Heidegger, *Ser e Tempo*.

Contamos também com o artigo de **Antonio Augusto Pegado e Almir Ferreira Júnior**, *A declaração da arte como experiência formativa em Gadamer*, que discute, na perspectiva da obra de Hans-Georg Gadamer, a experiência da arte como experiência formativa, tendo em vista a relação entre verdade, método, arte, formação e diálogo. Continuamos este número com o artigo de **Allyson Jullyan Nascimento**, *Sobre “O Narrador”*: uma leitura do escrito de Walter Benjamin, no qual o autor realiza uma leitura minuciosa do texto benjaminiano, apontando perspectivas importantes para a compreensão do pensamento deste filósofo.

Temos em seguida o artigo de **Israel Simplicio Torres**, *O autocuidado sob um enfoque trágico: entre o pessimismo schopenhauriano e “Os homens ocos” de T.S. Eliot*, no qual o autor discute algumas questões tratadas por Schopenhauer em sua estética da

¹ Professor Associado do Departamento de Filosofia da UFPI. Tutor do PET Filosofia UFPI. E-mail: gustavosilvano@ufpi.edu.br



existência, especificamente na relação entre o agir humano e a obra de arte, relacionando e explorando possíveis leituras do poema trágico de T.S. Eliot. **Iverson Custódio Kachenski** nos brinda com seu artigo *O uso de metáforas na política do ódio: considerações a partir da filosofia contemporânea*, onde lida com a temática das metáforas como agentes na produção do ódio a determinados grupos sociais, dialogando com Hannah Arendt e Susan Sontag.

E na seção *Ensino de Filosofia*, contamos com a contribuição de **Guilherme Diehl de Azevedo**, intitulada *O ensino da filosofia e outras linguagens: um caminho possível à luz da hermenêutica fenomenológica*, que pergunta acerca da possibilidade e relevância das artes no processo de ensino e aprendizagem, a partir de uma perspectiva fenomenológico-hermenêutica.

Os presentes artigos refletem diversas pesquisas, em nível de graduação e pós-graduação, de autores comprometidos com o trabalho reflexivo, próprio da natureza da filosofia. Faço votos que todos os leitores apreciem os trabalhos e também se sintam convidados a enviar contribuições à revista, tendo em vista que a mesma é um espaço de debate e troca de ideias. E que os presentes artigos possam contribuir com as atividades de ensino, pesquisa e extensão em filosofia, tendo em vista os questionamentos que precisam ser feitos em cada época.

Boa leitura!

Gustavo Silvano Batista

Tutor do PET FILOSOFIA UFPI